

Sinopse Estatística

Portugal 2013

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Divisão de Estatística e Investigação

2015



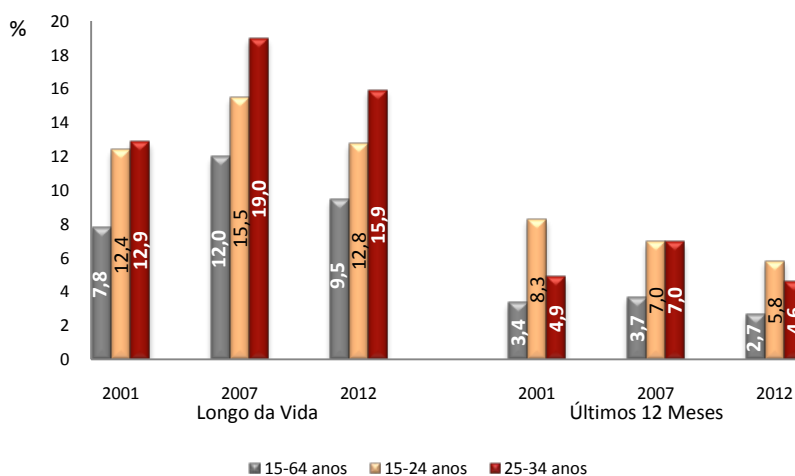
SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

CONSUMOS

População residente, 2012

- 15-64 anos
- ▶ 655926 (9,5%) já consumiram substâncias ilícitas ((M=14,8%; F=4,5%) (15-24 anos=12,8%; 25-34 anos=15,9%))
- ▶ 186421 (2,7%) consumiram nos últimos 12 meses ((M=4,1%; F=1,3%) (15-24 anos=5,8%; 25-34 anos=4,6%))

Prevalência do consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida e nos últimos 12 meses:
15-64, 15-24 e 25-34 anos (%)
Portugal: 2001, 2007 e 2012



Fonte: Balsa et al., 2014 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

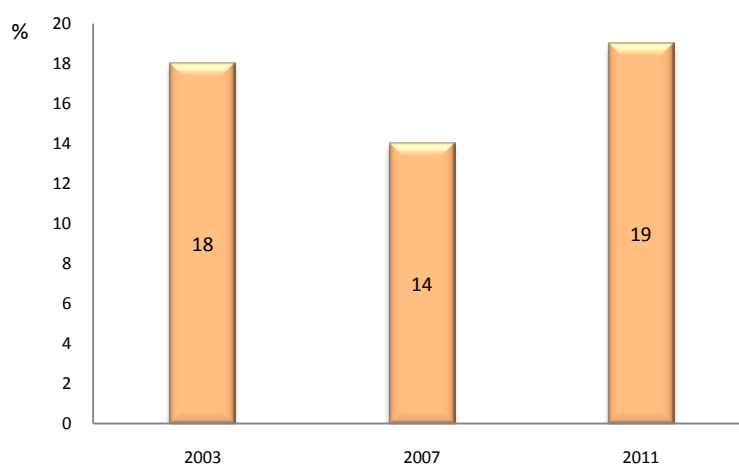
- ▶ Drogas mais consumidas nos últimos 12 meses: cannabis (2,7%), ecstasy (0,3%) e cocaína (0,2%)
- ▶ 20713 (0,3%) consumidores de risco elevado de cannabis ((M=0,5%; F=0,1%) (15-24 anos=0,2%; 25-34 anos=0,5%)), e 27617 (0,4%) consumidores de risco moderado ((M=0,5%; F=0,3%) (15-24 anos=1,5%; 25-34 anos=0,4%)) (CAST)
- ▶ Novas substâncias psicoativas: 0,4% já consumiram alguma vez na vida e 0,1% nos últimos 12 meses

População escolar, 2011

- 16 anos

- ▶ 19% já consumiram substâncias ilícitas ((M=22%; F=16%) (Média Europa=18%))
- ▶ Nos últimos 12 meses, 16% consumiram cannabis e 3% consumiram ecstasy

Prevalência do consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida: 16 anos de idade (%)
Portugal: 2003, 2007 e 2011



Fonte: Hibell *et al.*, 2004 / Hibell *et al.*, 2009 / Hibell *et al.*, 2012 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- 13-18 anos

- ▶ Entre 4,4% (13 anos) e 31,2% (18 anos) já consumiram substâncias ilícitas
- ▶ Nos últimos 12 meses, entre 1,5% (13 anos) a 24,9% (18 anos) consumiram cannabis e entre 0,9% (13 anos) e 2,3% (18 anos) consumiram ecstasy
- ▶ Nos últimos 30 dias, entre 0,7 % (13 anos) e 15,7% (18 anos) consumiram cannabis

PROBLEMAS ASSOCIADOS A PADRÕES DE CONSUMO MAIS PROBLEMÁTICOS, 2013

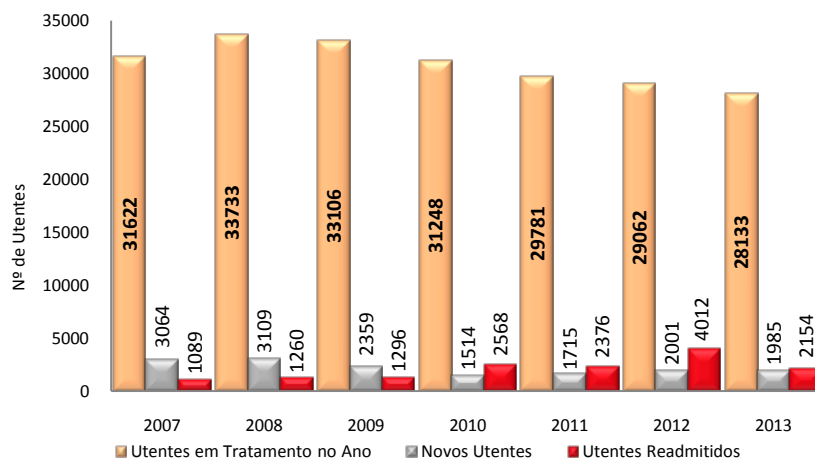
► Procura de tratamento na rede pública (CRI/UD/CT):

- 28133 utentes em ambulatório ((M=23 607; F=4 526); (≤34 anos=6 427; 35-44 anos=12 625; 45-54 anos=7869; ≥55 anos=1212)), 4139 iniciaram tratamento em 2013, 2154 readmitidos ((M=1 894; F=260) (≤34 anos=520; 35-44 anos=1 007; 45-54 anos=558; ≥55 anos= 69)), e 1985 pela primeira vez nas estruturas da rede ((M=1 679; F=306) (≤34 anos=1 364; 35-44 anos=417; 45-54 anos=171; ≥55 anos=33))
- 809 internamentos em UD ((M=657; F=152) (≤34 anos=218; 35-44 anos=423; 45-54 anos=154; ≥55 anos=14)), e 69 em CT ((M=51; F=18) (≤34 anos=35; 35-44 anos=26; 45-54 anos=7; ≥55 anos=1))
- 1524 reclusos em tratamento em contexto prisional (a 31/12/2013)

► Procura de tratamento na rede licenciada:

- 81 internamentos em UD ((M=71; F=10) (≤34 anos=17; 35-44 anos=37; 45-54 anos=26; desc.=1)), e 2335 em CT ((M=1997; F=338) (≤34 anos=1049; 35-44 anos=836; 45-54 anos=386; ≥55 anos=58; desc.=6))

Utentes em tratamento no ano*, Novos** e Readmitidos. Rede Pública: ambulatório (n)
Portugal Continental: 2007 a 2013



Data da recolha de informação: 2.º semestre de 2013 (dados até 2012) e 2.º semestre de 2014 (dados 2013).

*Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de drogas e com pelo menos um evento assistencial no ano.

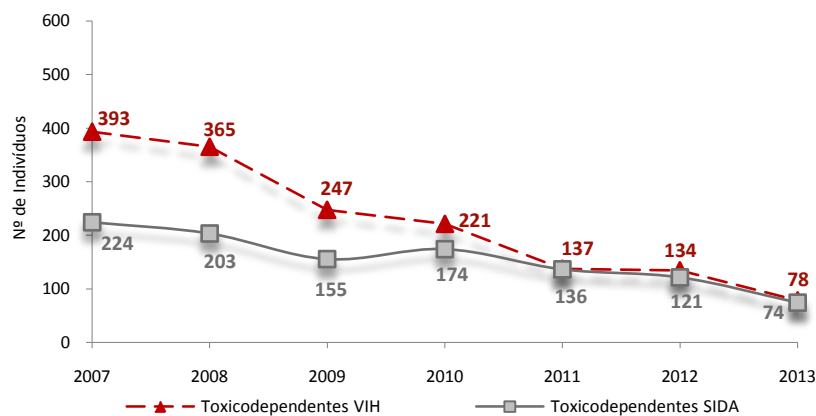
**Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de drogas que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I.P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

► Doenças infecciosas:

- notificados 17178 casos de infeção VIH (8351 SIDA) associados à toxicod dependência (desde 01/01/1983 até 31/12/2013); 349 diagnosticados com VIH (331 SIDA) nos últimos 3 anos
- prevalências entre os utentes em tratamento (ambulatório rede pública) e com consumos endovenosos: VIH+=23%; Hepatite C / VHC+=88%; Hepatite B /AgHBs+=6%

Notificações de Casos de Infeção VIH e Casos de SIDA:
Casos Associados ou não à Toxicod dependência, por ano de diagnóstico* (n)
Portugal: 2007 a 2013



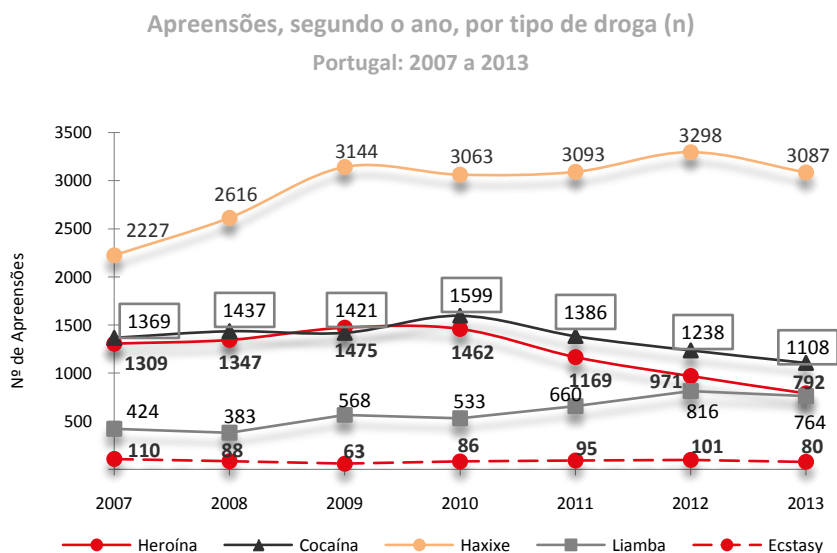
* A atualização posterior das notificações de casos diagnosticados em anos anteriores e a introdução de nova informação em casos já registados, impõe a leitura destes dados como provisórios. Nos casos de infeção VIH, o ano de diagnóstico refere-se ao diagnóstico inicial de infeção pelo VIH independentemente do estadió clínico. Nos casos de SIDA, refere-se ao ano de diagnóstico do estadió SIDA, podendo ser posterior ao ano de diagnóstico inicial de VIH.

Fonte: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P. (INSA, I.P.): DDI - URVE / Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas, 31/12/2013 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- 22 *overdoses* fatais em 2013 ((M=18; F=4) (\leq 34 anos=5; 35-39 anos=4; 40-44 anos=6; 45-49 anos=4; \geq 50 anos=3)), e 70 entre 2011-2013 ((M=62; F=8) (35-39 anos=13; 40-44 anos=16; 45-49 anos=13))
- 1,6% condutores sob o efeito de uma droga ilícita (2008/2009) (Média Europa=1,9%; Média Europa do Sul=4,5%)
- 7900 indivíduos envolvidos em processos de contraordenação por consumo de drogas ((M=7 323; F=577) (16-19 anos=1581; 20-24 anos=2622; 25-29 anos=1403))

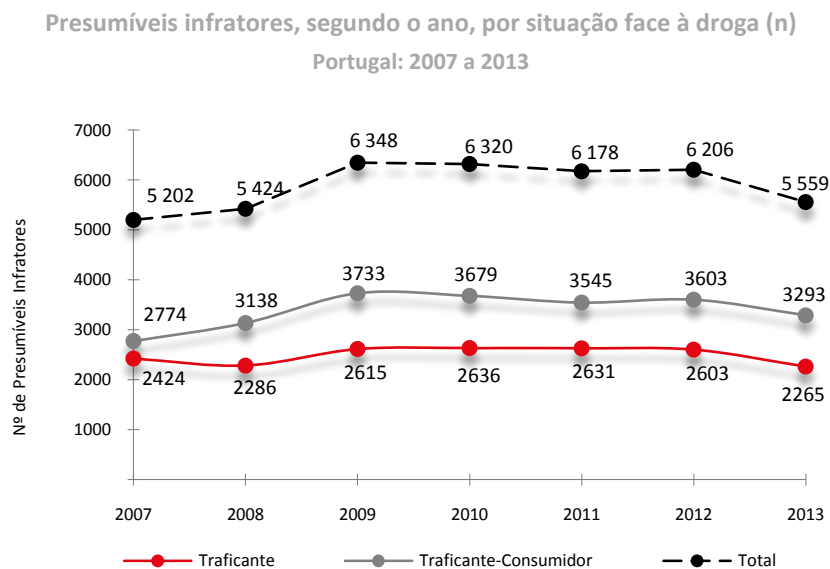
OFERTA, 2013

- Apreensões e quantidades apreendidas: tendência de aumento do número de apreensões e diversificação da oferta de produtos de cannabis



Fonte: Polícia Judiciária: UNCTE / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI-DEI

- 5559 presumíveis infratores intercetados ((M=4 938; F=621) & 24 anos= 1953; 25-29 anos=1105)), 41% traficantes e 59% traficantes-consumidores

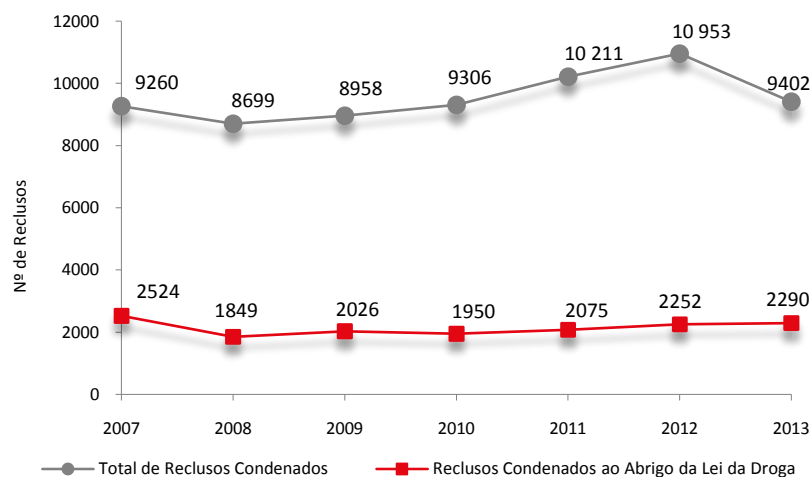


Fonte: Polícia Judiciária: UNCTE / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI-DEI

- 1474 processos-crime findos com 2038 indivíduos, 1779 dos quais foram condenados ((M=1561; F=218) (< 24 anos=534; 25-29 anos=307; 30-34 anos=224)), na sua maioria por tráfico (79%)

- 2290 reclusos por crimes ao abrigo da Lei da Droga ((M=2 012; F=278); (25-29 anos=359; 30-39 anos=790; 40-49 anos=623; 50-59 anos=317)), na sua maioria condenados por tráfico (89%)

Reclusos condenados* (total e ao abrigo da Lei da Droga), segundo o ano (n)
Portugal: 2007 a 2013



* Não inclui inimputáveis internados em Clínicas e Hospitais Psiquiátricos não Prisionais.

Fonte: Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais/Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI-DEI

- Em 2014, 49% dos jovens portugueses consideravam *relativamente fácil* ou *muito fácil* aceder a cannabis num período de 24 horas, sendo as percentagens correspondentes à cocaína, ecstasy e heroína de 28%, 26% e 24% (média UE28=58%, 25%, 23% e 13%, respetivamente)

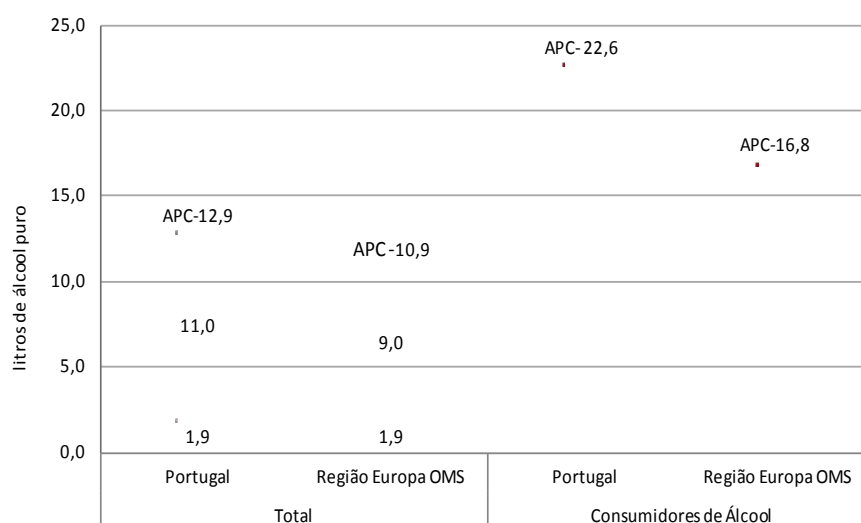


ÁLCOOL

CONSUMOS

- Consumo anual *per capita* de álcool (registado e não registado), 15+ anos, 2010: 12,9 litros álcool puro (M=18,7 l; F=7,6 l)

Total APC*, Consumo de Álcool Registado e Consumo de Álcool não Registado *per capita* (15+ anos)
Portugal e Região Europa OMS - 2010



• Consumo de álcool não registado per capita • Consumo de álcool registado per capita • Total APC

* Consumo de álcool *per capita* (15+ anos): total de consumo de álcool registado *per capita* no ano (média relativa ao período 2008-2010 e exclui o consumo por turistas) + consumo de álcool não registado *per capita* no ano (estimativa relativa a 2010), em litros de álcool puro.

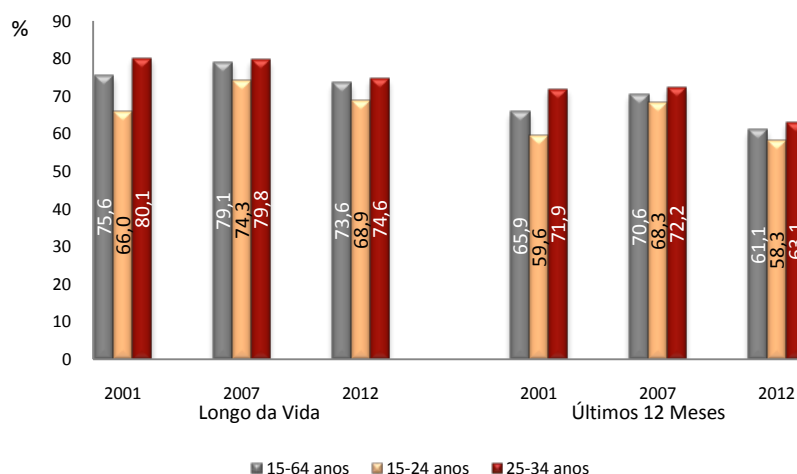
Fonte: Global Information System on Alcohol and Health (GISAH) / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI-DEI

População residente, 2012

- 15-64 anos

- 5109317 (73,6%) já consumiram bebidas alcoólicas ((M=85,1%; F=62,6%) (15-24 anos=68,9%; 25-34 anos=74,6%))
- 4211734 (61,1%) consumiram nos últimos 12 meses ((M=73,6%; F=49,3%) (15-24 anos=58,3%; 25-34 anos=63,1%))

Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida e nos últimos 12 meses:
15-64, 15-24 e 25-34 anos (%)
Portugal: 2001, 2007 e 2012



Fonte: Balsa *et al.*, 2014 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- ▶ Bebidas mais consumidas nos últimos 12 meses: vinho (46,4%), cerveja (40,4%) e espirituosas (26,2%)
- ▶ Consumo *binge* nos últimos 12 meses: 12,1% (pelo menos 1 vez) ((M=19,9%; F=4,6%) (15-24 anos=17,5%, 25-34 anos=18,3%)) e 3,9% (1 ou mais vezes por mês) ((M=7,1%; F=0,9%) (15-24 anos=4,4%, 25-34 anos=5,7%))
- ▶ Embriaguez ligeira (*até ficar alegre*) nos últimos 12 meses: 13,4% ((M=19,8%; F=7,3%) (15-24 anos=23,2%, 25-34 anos=19,6%))
- ▶ Embriaguez severa (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu) nos últimos 12 meses: 5,8% ((M=9,3%; F=2,5%) (15-24 anos=12,8%, 25-34 anos=8,9%))
- ▶ 20713 (0,3%) dependentes (AUDIT) de bebidas alcoólicas ((M=0,5%; F=0,1%) (15-24 anos=0,2%, 25-34 anos=0,5%))



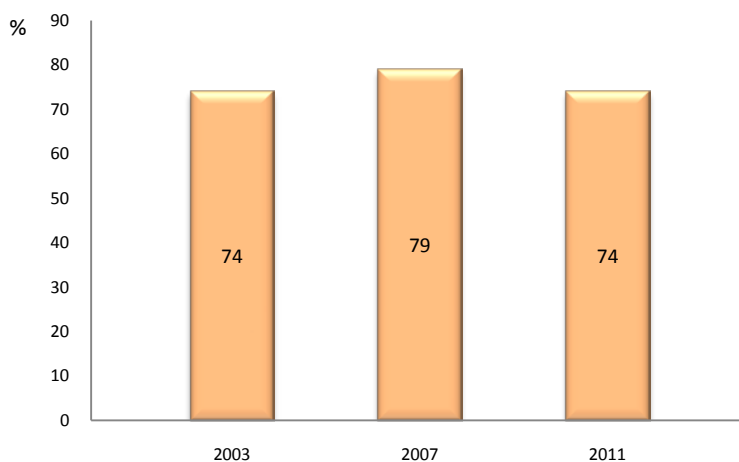
População escolar, 2011

- 16 anos

- ▶ 74% consumiram nos últimos 12 meses ((M=75%; F=74%) (Média Europa=79%))

Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses: 16 anos de idade (%)

Portugal: 2003, 2007 e 2011



Fonte: Hibell *et al.*, 2004 / Hibell *et al.*, 2009 / Hibell *et al.*, 2012 / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- ▶ Embriaguez nos últimos 12 meses: 29% ((M=31%; F=29%) (Média Europa=37%))
- ▶ Bebidas alcoólicas consumidas nos últimos 30 dias: bebidas espirituosas (46%), cerveja (40%), alcopops (25%) e vinho (19%)
- ▶ Consumo *binge* nos últimos 30 dias: 22% ((M=27%; F=19%) (Média Europa=39%))

- 13-18 anos

- ▶ Entre 36,5% (13 anos) e 90,6% (18 anos) já consumiram bebidas alcoólicas
- ▶ Entre 26,9% (13 anos) e 86,3% (18 anos) consumiram nos últimos 12 meses
- ▶ Embriaguez nos últimos 12 meses: entre 5,6% (13 anos) e 43,9% (18 anos)
- ▶ Bebidas alcoólicas consumidas nos últimos 30 dias:

	Cerveja	Vinho	Beb. Espirituosas	Alcopops
13 anos	12,3%	6,7%	12,1%	8,4%
18 anos	50,2%	27,8%	62,4%	34,5%

PROBLEMAS ASSOCIADOS A PADRÕES DE CONSUMO MAIS PROBLEMÁTICOS, 2013

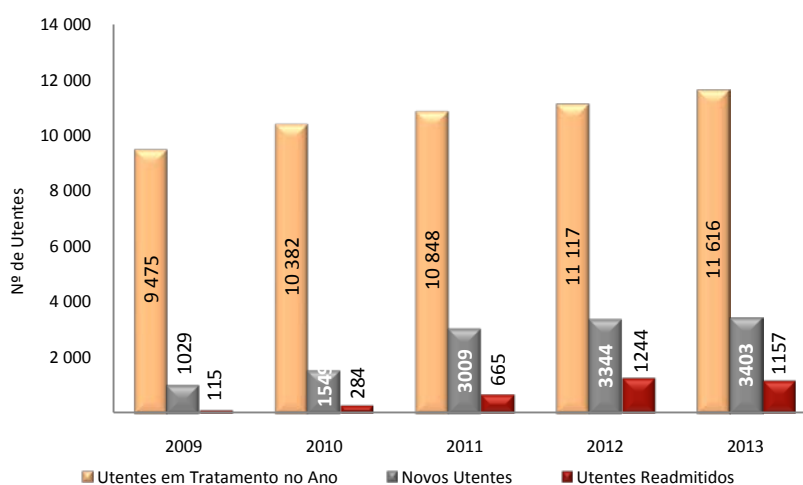
► Procura de tratamento na rede pública (CRI/UA/UD/CT):

- 11616 utentes em ambulatório ((M=9375; F=2241); ≤34 anos=1 070; 35-44 anos=3463; 45-54 anos=4115; ≥55 anos=2968))
- 4560 iniciaram tratamento em 2013, 1157 readmitidos ((M=953; F=204) ≤34 anos=72; 35-44 anos=375; 45-54 anos=461; ≥55 anos=249)), e 3403 pela primeira vez nas estruturas da rede ((M=2798; F=605) (≤34 anos=390; 35-44 anos=968; 45-54 anos=1151; ≥55 anos=894))
- 1031 internamentos em UA/UD ((M=833; F=198) (≤34 anos=89; 35-44 anos=377; 45-54 anos=378; ≥55 anos=187)), e 58 em CT ((M=42; F=16) (≤34 anos=10; 35-44 anos=25; 45-54 anos=19; ≥55 anos=4))

► Procura de tratamento na rede licenciada:

- 14 internamentos em UD ((M=11; F=3) (35-44 anos=7; 45-54 anos=5; ≥55 anos=2)), e 868 em CT ((M=707; F=161) (≤34 anos=83; 35-44 anos=282; 45-54 anos=365; ≥55 anos=138))

Utentes em tratamento no ano*, Novos** e Readmitidos. Rede Pública: ambulatório (n)
Portugal Continental: 2009 a 2013



Data da recolha de informação: 2.º semestre de 2013 (dados até 2012) e 2.º semestre de 2014 (dados 2013).

*Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

**Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

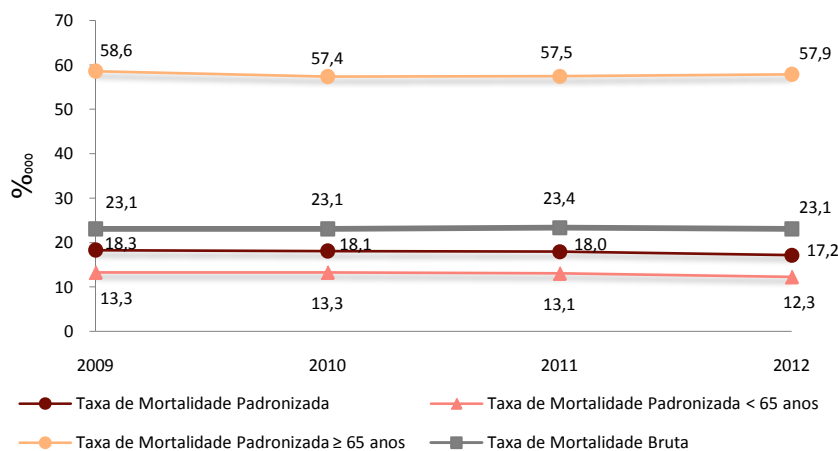
Fonte: Administrações Regionais de Saúde, I.P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- 23,1‰ óbitos por doenças atribuíveis ao álcool, em 2012 (M=38,3 ‰; F=9,2 ‰) (taxa bruta de mortalidade por 100 000 habitantes)

- 12,3‰ mortos por doenças atribuíveis ao álcool, em 2012 (M=22,1 ‰; F=3,2 ‰) (taxa de mortalidade padronizada antes dos 65 anos / 100 000 habitantes)



Taxa de mortalidade bruta e Taxa de mortalidade padronizada por doenças atribuíveis ao álcool*
Portugal: 2009 a 2012



*Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45).

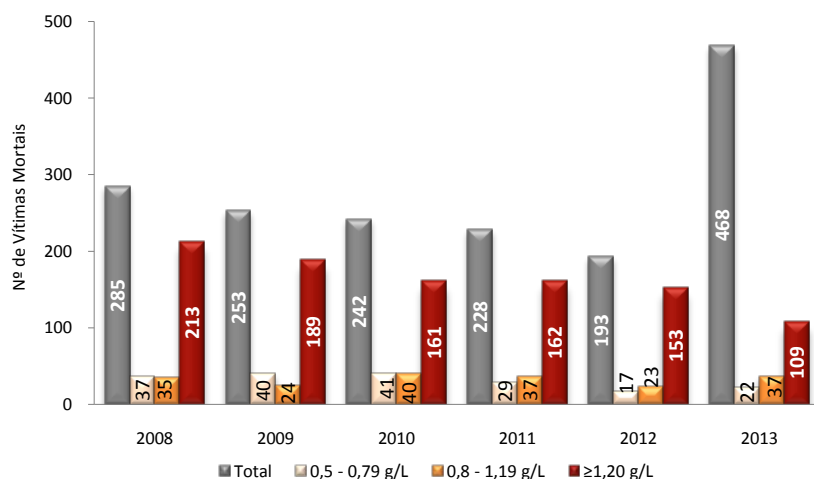
Dados recolhidos a 25 de novembro de 2014; última atualização 17 de janeiro de 2014.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I. P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

► 200,5‰ anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, em 2012 (M=356‰; F=57,3‰) (taxa padronizada de anos potenciais de vida perdidos por 100 000 habitantes)

► 168 vítimas mortais em acidentes de viação com uma \geq 1,20 g/l ((M=144; F=8, desc.=16) (\leq 34 anos=38; 35-49 anos=52, \geq 50 anos=62; desc.=16))

Vítimas mortais de acidentes de viação com taxa de alcoolemia \geq 0,5 g/l (n)
Portugal: 2008 a 2013



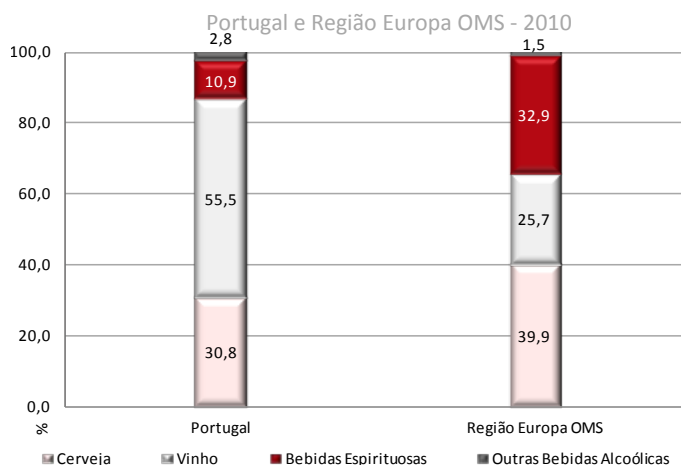
Fonte: Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P. / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI - DEI

► 24608 crimes por condução com TAS \geq 1,20 g/l e 7 crimes por embriaguez e intoxicação.

MERCADOS, 2013

- Distribuição do consumo de álcool registado *per capita* (15+ anos) por tipo de bebida, 2010: 55% vinho, 31% cerveja e 11% bebidas espirituosas

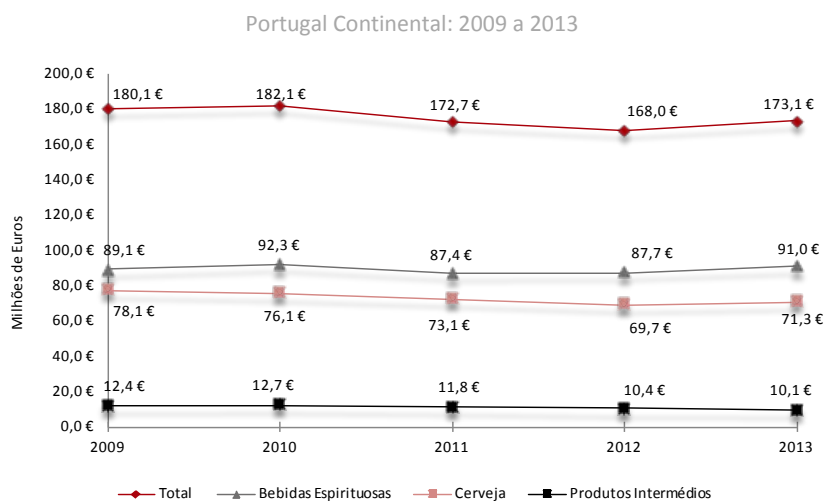
Distribuição do consumo de Álcool Registado *per capita* (15+ anos), segundo o tipo de Bebida Alcoólica (%)



Fonte: Global Information System on Alcohol and Health (GISAH); / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI

- 4972 estabelecimentos comerciais alvo de fiscalização relativa à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público (DL n.º 50/2013, de 16 de abril), tendo sido registadas 424 infrações
- 93 contraordenações relacionadas com a disponibilização ou venda a menores, ao abrigo das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3.º, do DL n.º 50/2013, de 16 de abril
- As receitas fiscais do IABA foram de 173,1 milhões de euros em 2013 (+3.1% do que em 2012), contribuindo as bebidas espirituosas com 91 milhões, a cerveja com 71,3 milhões e os produtos intermédios com 10,1 milhões.

Receitas Fiscais relativas ao Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas, segundo o Ano, por Segmento de Bebidas Alcoólicas (milhões de euros)



Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira / Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: DMI – DEI



Medicamentos

CONSUMOS NA POPULAÇÃO

População residente, 2012

- 15-64 anos

(medicamentos psicoativos: sedativos, tranquilizantes ou hipnóticos)

- ▶ 1380896 (20,4%) já tinham consumido ((M=12,8%; F=27,6%) (15-24 anos=7,8%; 25-34 anos=15,6%))
- ▶ 828538 (12,2%) consumiram nos últimos 12 meses ((M=7,2%; F=16,9%) (15-24 anos=3,9%; 25-34 anos=6,8%))
- ▶ 79% dos consumidores nos últimos 12 meses com um consumo diário ou quase diário (M=79%; F=79%)

População escolar, 2011

(medicamentos psicoativos: sedativos ou tranquilizantes)

- 16 anos

- ▶ 16% já tinham consumido (M=15%; F=17%), 13,7% através de prescrição médica (M=13%; F=14%), e 7% sem prescrição (M=7%; F=7%)

- 13-18 anos

- ▶ Entre 7,9% (13 anos) e 19% (18 anos) já tinha experimentado medicamentos. Entre 7,0% (13 anos) e 16,0% (18 anos) através de prescrição médica e entre 2,3% (13 anos) e 7,0% (18 anos) sem prescrição



Jogo

PRÁTICAS

População residente, 2012

- 15-74 anos

- ▶ 238294 (0,3%) têm alguns problemas de jogo a dinheiro ((M=0,4%;F=0,2%) (15-24 anos=0,2%; 25-34 anos=0,5%)), e 238294 (0,3%) podem ser jogadores patológicos ((M=0,6%; F=0,1%) (15-24 anos=0,2%; 25-34 anos=0,2%))

Jogadores Patológicos, 2011

- ▶ Os jogadores patológicos (M=79%; F=21%; idade média=35 anos) distribuem-se equitativamente entre o jogo *online* (M=79,3%; F=20,7%; idade média=31 anos) e o jogo *offline* (M=72,6%; F=27,4%; idade média=40 anos), com uma tendência para o incremento dos jogadores mistos

**Fontes:**

- Balsa, Vital & Urbano (2014). *III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral – Portugal 2012*. Lisboa: SICAD.
- Comissão Europeia (2014). *Young people and drugs*. Flash Eurobarometer 401.
- Feijão, F., Lavado, E. & Calado, V. (2012). *Estudo sobre o consumo de álcool, tabaco e drogas ECATD/ESPAD Portugal/2011*. Consultado em 02/2014 a partir de http://www.sicad.pt/BK/EstatisticalInvestigacao/EstudosConcluidos/Lists/SICAD_ESTUDOS/Attachments/125/ECATD-2011_Final-rev.pdf.
- Hibell, B., Andersson B., Bjarnason T., Ahlström S., Balakireva O., Kokkevi A. & Morgan M. (2004). *The ESPAD Report 2003. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 35 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Hibell, B., Guttormsson U., Ahlström S., Balakireva O., Bjarnason T., Kokkevi A. & Kraus L. (2009). *The 2007 ESPAD Report. Substance Use Among Students in 35 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Hibell, B., Andersson B., Bjarnason T., Kokkevi A., Morgan M. & Narusk A. (2012). *The 2011 ESPAD Report. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 26 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Hubert, P. & Griffiths, M. (2013). *Jogadores patológicos online e offline: caracterização e comparação – dados sociodemográficos* (Tese de doutoramento em Psicologia, versão final).
- Instituto Nacional de Estatística (2013). *Base de dados de indicadores da população*. Consultado em setembro 2014 a partir de: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0004163&contexto=bd&selTab=tab2.
- Instituto Nacional de Medicina Legal, I.P. (12 de Junho de 2013). *Exames de quantificação da taxa de álcool no sangue: vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas pelo INLM (2007-2012)*. Disponível em: http://www.inml.mj.pt/inml.html#/ATIVIDADE_PERICIAL/DELEGACOES_E_GABINETES_MEDICO-LEGAIS/TOXICOLOGIA_FORENSE.
- SICAD (2014). *Relatório Anual 2013: A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências*. Lisboa: SICAD.
- SICAD (2015). *Relatório Anual 2013: A Situação do País em Matéria de Álcool*. Lisboa: SICAD.
- WHO Regional Office for Europe (2012). *Alcohol in the European Union: consumption, harm and policy approaches*. Retrieved April 6, 2013, from http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0003/160680/e96457.pdf.

Siglas:

- ARS:** Administração Regional de Saúde / Regional Health Administrations.
- AUDIT:** Alcohol Use Disorders Identification Test.
- CAST:** Cannabis Abuse Screening Test.
- CT:** Comunidade Terapêutica / Therapeutic Community.
- DGRSP:** Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais / General Directorate of Reintegration and Prisons.
- IABA:** Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas.
- INE, I.P.:** Instituto Nacional de Estatística, I.P. / National Statistical Institute, I.P..
- INMLCF, I.P.:** Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P. / National Institute of Forensic Sciences and Medicine, I.P..
- INSA-DDI-URVE:** Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – Departamento de Doenças Infecciosas-Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica / National Health Institute Doctor Ricardo Jorge.
- SICAD-DMI/DEI:** Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – Direção de Serviços de Monitorização e Informação/Divisão de Estatística e Investigação / General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies.
- UA:** Unidade de Alcoologia / Alcoholology Unit.
- UD:** Unidade de Desabitação / Detoxification Unit.
- UNCTE:** Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes / National Unit for the Fight Against Traffic and Drugs.